

## Roteiro do Vídeo – Experimento 2 B

Olá pessoal, eu sou a Ana Freitas e estou aqui mais uma vez para falar sobre finanças e contabilidade com vocês e no vídeo de hoje vamos conversar sobre os reconhecimentos de perdas esperadas com os créditos duvidosos que a Talu Empreendimentos e Participações S/A ([nesse momento aparece a logo da empresa no vídeo e depois de 3 segundos ele some](#)) divulgou no relatório financeiro de 2021. Esse assunto é polêmico, muita gente não entendeu as decisões da gestão envolvendo o acontecimento e eu estou aqui para explicar melhor isso tudo para você e deixar a minha opinião referente ao reconhecimento das perdas.

Bom, como o nome sugere, essas perdas são aquelas que as empresas esperam ter com os clientes que não vão honrar o compromisso assumido, são os clientes inadimplentes. As administradoras de shoppings tiveram os últimos 2 anos bem conturbados em virtude da pandemia do Covid-19, especialmente com as medidas de isolamento social que levaram a queda do faturamento. Isso justificou o aumento do reconhecimento dessas perdas, especialmente para o ano de 2020.

Vamos dar uma olhada nos critérios que a Talu usou para mensurar o valor das perdas nestes últimos dois anos? ([aqui vai aparecer a tabela com as faixas de atrasos e os percentuais de perdas](#)), podemos ver que ela de 2019 para 2020 alterou bastante os percentuais que considera como credores duvidosos. Até 2019 quem estava com 60 dias de atraso, por exemplo, nem era considerado na estimativa de perdas, a partir de 2020 até mesmo os títulos a vencer já têm estimativas de perda. Agora o que chama mais atenção é a Talu não ter diminuído os percentuais de perdas de 2020 para 2021 dos títulos vencidos a mais de 90 dias ([neste momento a tabela sai da tela](#)).

Em 2021 o faturamento dos shoppings no país voltou a crescer. Ainda em janeiro de 2021 a associação brasileira dos shopping centers já falava na retomada do crescimento do faturamento e na expectativa de melhoria do setor. Olha essa reportagem divulgada na Revista Exame ([aqui vai aparecer o recorte com trechos da reportagem](#)), aqui a gente vê que a crise maior para o setor foi em 2020 e que para 2021 a expectativa já era de alta, **um crescimento de 10% a 12%**, o que é **muita coisa** gente. Além disso, novos estabelecimentos foram abertos. Uma coisa clara, se novos estabelecimentos estão sendo abertos é porque o setor já está se recuperando, **ninguém** continua abrindo lojas se o setor está retraindo, isso é clássico. Por fim, a associação relata que os pagamentos de aluguel dos lojistas foram negociados, além da estruturação dos esquemas de vendas on-line, que permitiram aos shoppings administrar e diminuir as perdas, por isso a estimativa de perdas da Talu deveria ter sido revista em todas as faixas no ano de 2021 ([neste momento o recorte sai da tela](#)).

O maior problema aqui pessoal é que quando uma empresa não avalia direito eventos estimados como esse, ela acaba prejudicando uma série de decisões que são tomadas pautadas no lucro, como por exemplo, o reconhecimento dos dividendos mínimos obrigatórios, além de prejudicar os indicadores que se baseiam no lucro. Isso porque **as perdas diminuem o lucro**. Atualmente, pelas normas internacionais de contabilidade, a gestão da empresa é responsável por fazer julgamento adequado sobre o reconhecimento de perdas estimadas, nesse caso a Talu **julgou mal os eventos** e isso afetou os lucros.

Como vocês podem ver, mesmo com a crise a Talu encerrou 2021 com lucro ([aqui vai aparecer uma tabela com os resultados dos últimos 3 anos](#)). Ela vem tendo bons resultados e com um valor justo da ação maior do que a cotação, o que deixa ela com atratividade de investimentos, assim o reconhecimento exagerado das perdas diminui potenciais investimentos nela ([neste momento a tabela sai da tela](#)).

Com base nisso, eu acredito que a empresa **errou ao reconhecer o volume que reconheceu de perdas no exercício de 2021**, ela deveria ter revisado e diminuído os percentuais de perdas esperadas em todas as faixas de atrasos, especialmente porque isso altera os lucros e as previsões de lucros futuros e fez com que muito investidor tenha visto a Talu como menos rentável do que ela realmente é.

Bom pessoal, eu fico por aqui e se você tem uma dica de outros eventos para análise, conta para mim. Se você gostou do vídeo, curte, compartilha e indica para os seus amigos assistirem e aprenderem por aqui também.